

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Fluxo migratório para fora do DF

Estudo promovido pelo ObservaDF — projeto de pesquisas da UnB sobre o Distrito Federal — com enfoque em questões demográficas apresenta uma novidade: o fluxo migratório no DF agora é mais para fora e não para dentro. As pessoas estão se mudando para os municípios e cidades adjacentes em Goiás (Valparaíso, Novo Gama, Cidade Ocidental). Há também um fluxo de movimentação populacional para fora das regiões administrativas centrais: as pessoas estão se mudando do Plano Piloto para RAs adjacentes, principalmente os condomínios. Sinal de descentralização da população. Uma consequência imediata: surgem mais dificuldades de mobilidade e aprofundamento do problema de concentração de empregos de mais alta renda nas RAs centrais, principalmente o Plano. Não porque se criou muito mais empregos, mas porque há um processo de expulsão das pessoas da área central.

Caio Gomez



Saldo Negativo

Outras conclusões do levantamento: o Distrito Federal tem reduzido o seu ritmo de crescimento populacional nas últimas décadas, chegando a 2022 com população um pouco inferior a 3 milhões de habitantes. Entre 2010 e 2022, a taxa média de crescimento anual caiu para 0,92%, enquanto, entre 2000 e 2010, essa taxa era de 1,92%. Além da redução dos níveis de fecundidade, o DF apresentou, pela primeira vez, saldo migratório negativo de 91 mil pessoas entre 2017 e 2022. Isso significa que, no período, o DF teve um número maior de pessoas que deixaram de residir aqui do que de pessoas que se mudaram para cá. O principal fluxo migratório de saída do DF é com destino aos municípios da Periferia Metropolitana de Brasília (PMB), explicado pelas diferenças no custo de vida, associadas a políticas governamentais, como o Programa Minha Casa Minha Vida.

Envelhecimento

Combinando a tendência de redução dos níveis de fecundidade e com elevadas esperanças de vida ao nascer entre 2000 e 2022, o DF experimentou uma aceleração do processo de envelhecimento. A participação da população com 60 anos ou mais passou de 5,6% em 2010 a 12,3% em 2022. A idade mediana aumentou de 28,2 anos para 33,9 anos no período. O processo de envelhecimento se intensificará com a redução expressiva da participação da população com menos de 15 anos (de 20,3% em 2022 para 11,6% em 2060) e o aumento da participação da população com 60 anos ou mais (de 12,3% em 2022 a 36,7% em 2060). Em 2060, 50% da população do DF terá idades superiores a 50,5 anos.

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Acordo de cooperação

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e a Polícia Federal (PF) formalizaram Acordo de Cooperação Técnica (ACT) para o compartilhamento de informações, ferramentas tecnológicas e metodologias de capacitação voltados ao fortalecimento da inteligência institucional e da repressão da criminalidade. O acordo foi assinado pelo procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur, e pelo diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues.

Ed Ferreira



Eleições no Sindicato dos Médicos

O Sindicato dos Médicos do DF promove em 12 de agosto a primeira eleição completamente digital da entidade, por meio de sistema do TRE-DF. Desde a eleição do Conselho Regional de Medicina (CRM), o embate é entre direita e esquerda, em que estão em debate temas ideológicos. O mote da chapa de oposição, liderada por Regis Barros (D), é “ressuscitar” o sindicato. O do grupo da situação é continuar no rumo certo, sob a presidência de Gutemberg Fialho (E). Depois de duas eleições resolvidas por aclamação, este ano há duas chapas disputando a eleição do SindMédico-DF.

Ed Alves/CB/DA Press



Reprodução/Instagram



Limpeza do Lago

A Associação de Pescadores Subaquáticos e Mergulhadores Livres (DFSUB) promove em 16, 17 e 24 de agosto clean-ups (limpeza) no Lago Paranoá. Na água doce, o procedimento é fundamental para a retirada de lixo e resíduos sólidos jogados por moradores e frequentadores do Lago. Em 16 de agosto, está confirmada a presença da vice-governadora Celina Leão (PP). Os jornalistas mais admirados do país

Davi Cruz/CB/DA Press



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Advogados apostam que a crise envolvendo o governo Trump com os ministros do Supremo Tribunal Federal é mais um incentivo para que o ministro Luís Roberto Barroso peça a aposentadoria da toga quando passar a presidência para o ministro Luiz Fchin. A posse do novo presidente vai ocorrer em 29 de setembro. O ministro Alexandre de Moraes será o vice.

Os jornalistas mais admirados do país

Começou a segunda etapa da pesquisa do prêmio 100 +Admirados Jornalistas Brasileiros. As votações estão abertas ao público. Esta é a terceira edição da premiação, organizada pelo Jornalistas&Cia, em parceria com o Portal dos Jornalistas, com o objetivo de reconhecer os profissionais mais respeitados e influentes da imprensa nacional. Entre os concorrentes deste ano está a diretora de Redação do **Correio Braziliense**, Ana Dubeux, que figura entre os nomes mais admirados da categoria — na foto, com o ex-presidente José Sarney, um dos seus entrevistados. Para participar da votação, basta acessar o site oficial da votação <https://pesquisa.portaldosjornalistas.com.br/pesquisa/100-admirados-jornalistas-brasileiros-2025-20>.



Mariana Campos/CB/DA Press

Divulgação



Paralamas

A 5ª Feira Nacional da Uva e do Vinho de Brasília terá o Paralamas do Sucesso como uma de suas principais atrações. A banda subirá ao palco na quinta-feira, como representante do rock que chega para ampliar ainda mais o leque de atrações do evento. A feira será realizada no Parque de Exposições de Planaltina-DF, até domingo.



MANDOU BEM

O presidente Lula sancionou lei que proíbe o uso de animais em testes para a produção de cosméticos, perfumes e produtos de higiene pessoal, uma medida que representa um marco no respeito a toda forma de vida.



“Antes de mais nada, Alexandre de Moraes é um cidadão brasileiro. Não é necessário concordar com todas as decisões do ministro para repudiar a medida imposta pelos EUA contra ele. Trata-se de um ministro da nossa Suprema Corte, escolhido pelo nosso presidente da República, referendado pelo nosso Congresso e exercendo suas funções de acordo com as nossas leis, gostemos ou não delas”

Governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD)

Divulgação



SÓ PAPOS



MANDOU MAL

Uma mulher foi agredida dentro do elevador em Natal com 61 socos do namorado e precisou reconstruir a face, numa demonstração extrema de violência.



“O autoritarismo se instalou no Brasil, e foi a esquerda que entregou o país de bandeja nas mãos de um tirano vestindo toga. Alexandre de Moraes age como se fosse o dono do Brasil. E quem vai pagar a conta, caríssima, por essa tirania é o povo brasileiro!”

Zoe Martinez (PL), vereadora no município de São Paulo

Reprodução/Instagram



À QUEIMA-ROUPA

PACO BRITTO, SECRETÁRIO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO DF



Minervino Junior/CB/DA Press

Como avalia a crise do governo americano com o ministro Alexandre de Moraes?

Como você mesma disse, é uma crise. E, como toda crise, deve ser resolvida por meio do diálogo. Não vejo vantagem no confronto, nem para o povo brasileiro, nem para o povo norte-americano.

Há uma avaliação sobre como a política de tarifas diferenciadas pode impactar no DF?

O impacto das tarifas nas exportações do DF deve ser reduzido, mas com o aumento de tarifa e, se houver, a reciprocidade, vai ser extremamente ruim para os cidadãos de ambos os países. São eles quem pagarão a conta da taxação, em todos os sentidos. Como consumidores, todos sentiremos seus efeitos.

Acha que esse embate atrapalha nas relações do DF e do país com outros países?

O brasileiro, em especial o brasileiro, sempre foi hospitaleiro e conciliador. Com orgulho, sediamos embaixadas do mundo inteiro, e nossa relação com os estrangeiros sempre foi ótima e continuará sendo.

Tem impacto no turismo brasileiro? E no DF?

Não acredito nisso. O turismo vive seu melhor momento o mundo todo. No Brasil e no DF, inclusive. Então, mesmo com uma taxação de nossos produtos nos Estados Unidos, continuaremos a receber os turistas internacionais aqui e eles consumirão nossos produtos aqui no Brasil e no DF sem taxas extras.

Como a comunidade diplomática tem reagido pelo que você percebe em conversas com eles?

Todos acham que a única saída para o impasse é o diálogo e a negociação. É assim que funciona na diplomacia e na política e é assim que deve ser.

Acha que esse embate vai longe?

Esperamos que não. Ambos os presidentes — tanto o presidente Lula quanto o presidente Trump — já sinalizaram disposição ao diálogo. Estou certo que chegarão a um consenso.